PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS QUE ATUAM NUMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA

Priscila Almeida Silva

UNICAMP/HC/Unidade de Emergência Referenciada (UER)

e-mail: prialsilva@yahoo.com.br

RESUMO: A Síndrome de *Burnout* (SB) é um tipo de estresse crônico vinculado ao trabalho, resultante da constante e repetitiva pressão emocional associada ao envolvimento com pessoas, podendo afetar os profissionais de enfermagem em consequência das características do trabalho e do ambiente de atuação. O objetivo foi identificar a prevalência da SB entre enfermeiros que trabalham na Unidade de Emergência de um Hospital de Campinas-SP. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas. A amostra deste estudo se constituiu de 26 enfermeiros, do total de 33 profissionais, onde uma enfermeira encontrava-se em licença maternidade, duas em férias, três não devolveram o questionário e um entregou em branco. Os dados foram coletados em maio de 2009, durante o horário de trabalho dos sujeitos, que responderam o questionário *Maslach Burnout Inventory*. Constatou-se que 96,2% dos sujeitos estão com alto nível de exaustão emocional, 100% com alto nível de despersonalização e 96,2% com baixo nível de realização pessoal no trabalho. Considerando que a Unidade de Emergência é a porta de entrada do hospital, a SB entre os enfermeiros precisa ser evitada e controlada, pois além de preservar a saúde destes profissionais, isto pode significar a garantia da segurança e a qualidade da assistência aos usuários deste serviço. Contudo, esse grupo de enfermeiros mostra que mesmo estando com a SB são capazes de utilizar estratégias para enfrentá-la e não desenvolver doenças e outras complicações secundárias à síndrome.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Trabalho, Saúde do trabalhador, Esgotamento profissional